

PROJETO MOVIDANÇA



PROF^a ESP. Flávia Ramalho Monteiro Brandão

PORTFÓLIO PROJETO MOVIDANÇA

Profª Esp. Flávia Ramalho Monteiro Brandão

“Toda dança promove transformação, logo, toda dança é educação”

Márcia Strazzacappa

COMO SURTIU:

O Projeto MoviDança foi desenvolvido na Escola Municipal José dos Santos Borges Ferreira, situada no setor Jardim Alto Paraíso, na periferia de Aparecida de Goiânia, local de altos índices de violência. Atende aproximadamente 750 alunos, da educação infantil até o sexto ano do ensino fundamental 2. Nossas crianças, em sua grande maioria são de baixa renda, sem praticamente nenhum acesso a arte e cultura. A escola possui uma estrutura razoável, mas que ainda não chega ao ideal. O Projeto atende alunos das turmas de quartos e quintos anos, com idades variando entre 9 e 11 anos.

Sou artista-professora-pesquisadora em dança, concursada como professora de Dança pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás com atuação no Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte desde 2007, desenvolvo trabalhos de pesquisa, produção e formação de professores da rede Estadual de ensino, bem como docência em escolas da rede, também integrei o elenco do Grupo Experimental de Dança (GED) Ciranda da Arte por 10 anos, período em que pude levar enquanto artista-docente espetáculos de dança contemporânea para escolas de várias localidades, inclusive Aparecida de Goiânia, e conhecer sobre o acesso (ou não acesso) dos alunos a arte.

Em 2010, ingressei por meio de concurso como professora de Educação física na rede municipal de Aparecida de Goiânia, desde então, sou lotada na Escola em que desenvolvo o Projeto. Apesar de ser concursada em Educação Física, sou especialista em Metodologia do Ensino de Artes, atuando também como professora de arte/dança, essa linguagem artística é trabalhada em todas as turmas que ministro aulas e o desenrolar dessas aulas se torna uma Mostra de Dança com integração de todos os professores (pedagogos ou de área) e com a participação de todos os alunos/turmas do turno matutino. Durante esse período a escola como um todo respira arte, faz arte, seja na confecção de cenário, figurinos e objetos cênicos, seja no desenrolar da proposta tema da Mostra nas aulas de arte e história, seja em todo processo de pesquisa e construção do fazer em Dança.

O Projeto MoviDança surge da necessidade de se estudar a arte/dança não somente para a construção da Mostra, mas para a vivência e melhor entendimento da arte durante todo o decorrer do ano. Os colegas professores, a gestão escolar e os próprios alunos sentiam a necessidade de um grupo de produção em dança e se mostraram interessados no trabalho e conhecimento mais a fundo da pesquisa, dos processos criativos e da produção do fazer dança, isso se dá pelo fato de que durante as aulas é enfatizado a formação de plateia e a oportunidade de apreciação de grupos de dança e vídeos para o conhecimento dos diversos tipos dessa linguagem, bem como o trabalho de descoberta da dança de cada um através de processos criativos elaborados de acordo com o tema e faixa etária.

Apresentei o interesse dos alunos, da escola e meu interesse para a Secretaria de Educação, elaborei a primeira escrita do Projeto MoviDança, onde consegui mostrar que com os aspectos do Tripé Arte – Ensino – Sociedade proposto pela professora Isabel Marques, seria possível atender as especificidades do contexto social que nosso alunado está inserido, e que trabalhar corpo, dança e sociedade, pode melhorar a compreensão e de alguma forma transformar a realidade social. No ano de 2018 fui autorizada a trabalhar a proposta com uma carga horária estendida, onde os alunos participantes do projeto ficam após o término das suas aulas, duas vezes na semana para o estudo exclusivamente em Arte, especificamente em Dança.

Foi traçado junto as professoras regentes o que seria trabalhado e em parceria com elas achamos que o caminho seria colocar o projeto para as turmas de quartos e quintos anos, cada professora fez uma pré-seleção em sua sala onde o próprio aluno ao saber do projeto expressou sua vontade de participar ou não. A princípio tivemos um grande número de alunos interessados, porém, o espaço físico destinado as aulas não comportava essa quantidade, então critérios foram estabelecidos de forma conjunta para que se chegasse a um número que a estrutura física permitisse.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

A dança enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente em aquisição de habilidades, mas sim, pode contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção de conhecimento.

O Projeto MoviDança tem como principal objetivo mostrar a importância da dança na escola, como instrumento de socialização, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis. A dança, sendo uma experiência corporal, possibilitou aos alunos novas formas de expressão e comunicação, levando-os à descoberta da sua linguagem corporal, que contribuiu para o processo ensino aprendizagem.

Na construção/escrita do projeto foi levado em consideração toda a realidade do contexto escolar e tudo o que a Dança, enquanto arte, pode ajudar em termos de transformação e aprendizado. Essa escrita teve como base a BNCC, onde se propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística (no caso deste projeto a dança) e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural.

Estas dimensões são: a **criação** que refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem, ela trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações. A **crítica** que refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas, articulando ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais. A **estesia** que refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais, articulando a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo, onde o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência. A **expressão** que refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo, emergindo da experiência artística com os elementos constitutivos da dança, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades. A **fruição** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais, implicando na disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais. E por último a **reflexão** que refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos,

artísticos e culturais, sendo a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como bailarino, no caso da dança.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte/Dança, integrando os conhecimentos do componente curricular, fazendo com que a aprendizagem de Arte/Dança alcance a experiência e a vivência artística como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

O projeto tem como objetivos específicos os objetos do conhecimento da BNCC. no **contextos e práticas**, visa experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Dentro dos **elementos da linguagem**, procura estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado, bem como vivenciar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Nos **processos criativos**, tem como meta criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, também objetiva discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Além da BNCC, o principal referencial teórico vem de nomes como Isabel Marques, grande pesquisadora em Dança – educação, nos livros “Dançando na escola”, “Ensino de Dança Hoje-Textos e Contextos”, Linguagem da Dança- Arte e ensino”, “Arte em questão” e “Interações: criança, dança e escola”. Márcia Strazzacappa através do livro “ Entre a arte e à docência: a formação do artista da dança” e “Dançando na chuva e no chão de cimento”. Rudolf Laban no livro “Domínio do Movimento”. De Leonora Lobo e Cássia Navas no livro “Arte da composição: Teatro do Movimento”. Usamos também como referência vídeos de espetáculos de dança, do Grupo Corpo, Cia Deborah Colker, GED Ciranda da Arte, dentre outros.

Isabel Marques e **Márcia Strazzacappa**, direcionaram o projeto em relação as potencialidades de ensino da dança na escola. As reflexões de Marques

(1999;2003;2004;2010) contribuíram para pensar em metodologias de ensino de dança na escola, pois a autora tem propostas consistentes para o ensino desta linguagem. Algumas delas são: a valorização do ato criativo, a improvisação, a apreciação e fruição em dança, o que dá respaldo para o projeto proposto. Já Strazzacapa (2001;2016) traz importantes contribuições sobre o trânsito e as tensões entre o fazer artístico e o docente no ambiente escolar e de outras questões que versam sobre as possibilidades de ensinar e aprender danças na escola.

Rudolf Laban (1979) orienta através do seu estudo e sistematização da linguagem do movimento no ponto de vista da notação, criação, apreciação e educação que são os pontos principais na pesquisa do movimento e auxílio no ensino da dança, dialogando com a proposta estabelecida neste projeto.

Isabel Marques propõe o ensino de dança fundamentado pelo Tripé Arte-Ensino-Sociedade. Marques (2010) traz uma proposta a partir da Abordagem Triangular de Ana Mae para o ensino de arte. Essa abordagem com caráter dialógico faz com que os conteúdos específicos da dança (vértice da arte), sejam relacionados com os indivíduos (vértice do ensino) e seus contextos (vértice da sociedade).

- No vértice da ARTE relaciona os indivíduos e a sociedade dialogando com:
- Fazer: elementos de conhecimento e percepção do corpo; elementos da linguagem da dança (Laban); improvisação, composição, repertórios.
- Ler criticamente: descrever, interpretar e julgar.
- Contextualizar: as histórias da arte, outras áreas de conhecimento.

Vértice do ENSINO relaciona a arte da dança ao mundo dialogando com:

- Conhecimento de si: conhecer-se.
- Conhecimento do outro (s): reconhecer-se.
- Conhecimento do meio: conhecer-se e reconhecer-se no tempo e no espaço.

Vértice da SOCIEDADE relaciona a arte da dança aos indivíduos dialogando com:

- Mundo vivido: questões de gênero, classe, etnia, idade, sexo, relações de poder.
- Mundo percebido: modos de ver, sentir, perceber, instituir, relacionar corpo e mundo.
- Mundo imaginado: relações simbólicas, estéticas, transcendentais, virtuais (MARQUES, 2010, p.61).

Leonora Lobo e Cássia Navas criaram um método específico de criação em dança que denominaram “Teatro do Movimento”, no livro “Arte da composição: Teatro do Movimento” (2008), as autoras trazem que a escrita ou composição cênica na dança pode ser elaborada à partir da interligação de três eixos fundamentais: O **imaginário criativo** que se refere aos conteúdos e ideias percebidas, vivenciadas, sentidas, inscritas e imaginadas no corpo. O **corpo cênico** que se refere ao corpo preparado para a cena, corpo no qual se manifesta com intenção o imaginário criativo. O **movimento estruturado** que se refere à elaboração do movimento que se estrutura e, ações, espaços, dinâmicas e relacionamentos para organizar a expressão do imaginário criativo por meio do corpo cênico.

Esse referencial foi apresentado para os alunos no decorrer das aulas através de diálogos, roda de conversa, vídeos de grupos que trabalham na mesma linha/linguagem, jogos e processos criativos com base nas bibliografias, e os feedbacks foram sempre positivos e de grande interesse por parte dos alunos participantes, fazendo com que a pesquisa por parte deles acontecesse também em casa e o compartilhamento fosse algo ainda mais prazeroso, pois apesar da faixa etária os participantes do projeto conseguiram se empoderar de conhecimentos sobre dança de forma a potencializar os resultados de e na aprendizagem.

PARCERIAS

O Projeto MoviDança tem toda colaboração e envolvimento da gestão escolar e do grupo de professores e funcionários como um todo. Da gestão por todo o processo no que diz respeito ao apoio, estrutura utilizada na escola, bem como com a logística tanto das aulas quanto da saída da mesma quando ocorre apresentações fora desse ambiente. Das professoras regentes o apoio vem em forma de total parceria e diálogo, visto que vem através delas o feedback de como está a aprendizagem, comportamento e tudo o que diz respeito em termos de desenvolvimentos dos alunos participantes. Elas participam desde a primeira pré-seleção até a avaliação final do Projeto.

O Projeto, pelos relatos recebidos, influencia no desenvolvimento das aulas de arte de uma forma geral (em todas as turmas) e nas aulas de língua portuguesa, onde professoras aproveitam as apresentações para fazerem produções textuais como retorno das atividades que tem como objetivo a formação de plateia.

Outra parceria bastante efetiva nos dois anos de desenvolvimento do projeto foi a participação e colaboração dos pais/responsáveis, o diálogo e a presença efetiva na

parceria família/escola fez com que o grupo fosse um sucesso. A comunidade escolar também participou das apresentações como público e abre o diálogo sobre a importância da arte e da dança no ambiente escolar, isso possibilita a quebra de barreiras tão presente com esta linguagem artística na escola

O Projeto está alinhado e presente no Projeto Político Pedagógico, principalmente por ter a colaboração de todos no processo e também porque ele está diretamente ligado a Secretaria de Educação por se tratar de algo desenvolvido dentro da minha carga horária enquanto professora, passando por avaliação de portfólio em todo encerramento do ano e avaliação e aprovação da continuação do projeto para o ano seguinte, vale salientar que o projeto está inserido no sistema online de gestão educacional do município de Aparecida de Goiânia onde registro tudo o que é desenvolvido durante as aulas, plano de ensino, conteúdos, assim como outro componente curricular qualquer.

REALIZAÇÃO

O projeto se iniciou com a vontade da comunidade escolar e da minha própria vontade, foi um caminho longo de negociação, até que aconteceu abertura da Secretaria de Educação para o diálogo.

Foi apresentado um projeto escrito com toda documentação necessária e com o portfólio das Mostras de Dança dos anos anteriores para uma maior compreensão da necessidade do desenvolvimento do mesmo, juntamente com meu currículo como professora/artista/pesquisadora em Dança.

Houve a aprovação e em fevereiro de 2018 aconteceu a elaboração de um edital (feito com a colaboração da equipe gestora e professoras) para inscrições e pré-seleção na escola. Posteriormente tivemos uma reunião com os pais/responsáveis dos alunos pré-selecionados para apresentação do projeto bem como suas regras de participação, direito do uso de imagem, termo de compromisso, reunião está registrada em ata pela gestão escolar. Em março do mesmo ano se deu início das aulas.

Em todo primeiro semestre de 2018 foi feito uma construção do que seria desenvolvido pelo grupo durante o ano, com levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos participantes, rodas de conversa, pesquisas em relação ao que seria trabalhado, sugestões de temas/objetivos a serem pesquisados, preparação corporal, experimentações, e por fim processos criativos onde ao final cada aluno pode trazer para o grupo seu “fazer” em Dança desenvolvido em todo caminho de ensino/aprendizagem/construção/produção,

cada célula coreográfica feita por eles, foi trabalhada e incorporada em uma sequência maior que posteriormente foi apresentada para a comunidade escolar.

Em 2019 construímos outras composições coreográficas com a experimentação de novos processos criativos que foram apresentadas na escola e para além dos muros da mesma, saímos para levar a arte/dança para outras unidades escolares e para eventos da Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia, o que fez com que o projeto fosse reconhecido como o Grupo MoviDança, levando a oportunidade de apreciação artística para outras comunidades que não tem a oportunidade de vivenciar esse tipo de apresentação.

Nossas aulas eram desenvolvidas no refeitório da escola, um espaço totalmente improvisado, sem estrutura adequada para uma aula de dança com a qualidade necessária, porém, conseguimos nos adaptar a ele, visto que era a única estrutura física existente e que comportava o grupo. Em todas as aulas era necessária a organização com a retirada de mesas e cadeiras e a limpeza do chão.

O projeto teve a duração de 18 meses, com aproximadamente 140 aulas, contando com duas aulas semanais de 45 minutos que eram utilizados para organização, desenvolvimento da aula e encaminhamentos finais. Devido ao tempo reduzido, quando se fazia necessário, as pesquisas de vídeos e construções corporais eram feitas em casa e posteriormente apresentada para o grupo como um todo. Todo o processo de elaboração/criação foi feito com base nos processos criativos desenvolvidos em aula, levando em consideração toda bibliografia citada anteriormente, com a participação efetiva de todos os alunos, levando a um diálogo realizado com o corpo através da dança que permite a ele explorar o mundo da emoção e da imaginação, possibilitando criar e a explorar novos sentidos.

As aulas iniciavam sempre com roda de conversa para compartilhamento das percepções de pesquisas e aulas anteriores e preparação corporal, posteriormente eram feitos exercícios de jogos, técnicas ou processos criativos, experimentação de movimentos, elaboração de células e compartilhamento das mesmas. O foco partia do que os alunos já traziam de movimentação pré-existente de acordo com as vivências corporais dos mesmos, a particularidade de cada corpo, de cada aluno sempre foi levada em consideração, o que tornava o processo de construção ainda mais prazeroso e o resultado ainda mais importante.

É de grande valia ressaltar as mudanças internas e externas dos participantes do Projeto, no que se refere ao comportamento, na forma de expressar e pensar, bem como

a melhoria de aprendizagem e o aumento do interesse dentro de sala de aula, professoras relatam um aumento no grau de comprometimento com as atividades.

A escola, em termos gerais, também mudou, professores e demais alunos começaram a ver a arte/dança como algo transformador, que possibilita integrar conhecimento, o trabalho em Dança na parceria Arte e Educação Física para a construção da Mostra de todas as turmas, tem um maior engajamento e uma maior aceitação por parte de todos, inclusive dos pais dos demais alunos que não participam do projeto. É constante as abordagens por parte de pais e alunos com questionamentos de como fazer parte do Projeto, hoje, a comunidade respeita a Arte/Dança, e dá importância ao fazer artístico que antes era considerado “besteira”, ou desnecessário e sem retorno dentro da escola.

Atualmente, existe um maior entendimento por parte da comunidade escolar onde a dança vem ganhando cada vez mais espaço pelos benefícios que vão desde a melhora da autoestima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o desenvolvimento da aprendizagem. A cada dia a dança vem expondo seus aspectos positivos dentro da formação do sujeito, através da educação, e até mesmo contribuindo para a construção da sociedade. O projeto não escolhe corpos perfeitos, gênero, raça ou cor, ele possibilita a percepção de que a dança é para todos, independentemente de qualquer fator.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dá de forma diagnóstica, processual e contínua em relação aos conceitos, procedimentos, valores e atitudes manifestos na prática de ensino-aprendizagem, levando-se em consideração os limites e possibilidades dos alunos, observando-se ainda:

- A frequência e assiduidade nas aulas;
- Nível de interesse, participação e predisposição na realização das vivências e/ou atividades propostas;
- Grau de envolvimento, criatividade, inventividade e autonomia na busca de soluções para os problemas apresentados nas práticas sugeridas;
- Reflexão, criticidade e capacidade de estabelecimento de correlações com sua realidade sócio-histórico-cultural;
- Atitudes de respeito, cooperação, solidariedade, ética, justiça em relação à diversidade;

- Diálogo com professora das turmas e feedback de como está a aprendizagem do aluno participante;

A avaliação do Projeto de uma forma mais ampla se dá no comparativo dos objetivos propostos no início e todo resultado apresentado ao final, nos dois anos de execução não tivemos mudanças expressivas com relação aos objetivos e nesse quesito, avalio de forma positiva todo o aprendizado e crescimento por parte do grupo.

Todo o processo e os resultados do Projeto é apresentado não somente em forma de produção coreográfica, mas também em forma de Portfólio avaliado pelo grupo gestor da escola e pela Secretaria de Educação do Município de Aparecida de Goiânia.

Além do Portfólio, o grupo tem registros de fotos e vídeos das apresentações e de processos desenvolvidos durante as aulas, existe também textos como forma de avaliação pessoal e do grupo escrito pelos alunos participantes.

O Projeto MoviDança é um sonho que se realiza e com ele reforcei ainda mais meus conhecimentos sobre Dança-escola, o quanto a arte, a percepção de corpo, a criação, o fazer Dança pode mudar o aluno que tem a oportunidade de participar do projeto quanto tudo aquilo que o rodeia. A participação da família no processo é de suma importância para que se agregue valores e estes sejam trabalhados não apenas por mim ou pela escola, mas de uma forma conjunta com toda comunidade escolar. Acredito que tudo isso desperta nas crianças o querer ser melhor a cada dia, o querer criar e produzir, pois no processo tudo isso é muito respeitado e trabalhado, fazendo com que efetivamente o projeto contribua para a construção da cidadania.

A Dança na escola não é a arte do espetáculo, é educação através da arte. A dança tem grande importância no alcance dos objetivos da Educação, sendo um deles o desenvolvimento dos aspectos afetivo e social, portanto esta prática propicia ao aluno grandes mudanças internas e externas, no que se refere ao seu comportamento, na forma de se expressar e pensar.

Acredito que a dança é tão importante para a criança quanto falar, cantar, brincar. Inclui uma riqueza de movimentos que envolvem corpo, espírito, mente e emoções, que enriquecem a aprendizagem. Os gestos e movimentos expressivos nela existentes favorecem uma ação livre e prazerosa. Por meio de ações que envolvem a dança, o processo de aprendizagem ocorre de forma direta e íntima, pois o aluno assimila informações com o corpo, mente e emoções.

Termino com a frase de STRAZZACAPPA: “O campo da arte e da educação é árido, só se trabalha com dança na educação aquele que acredita que o sonho ainda é possível.” E a cada dia aprendo que esse sonho é possível.

➤ REGISTROS MOVIDANÇA



1ª Aula – 27/03/2018



Processo criativo cordel – abril/2018



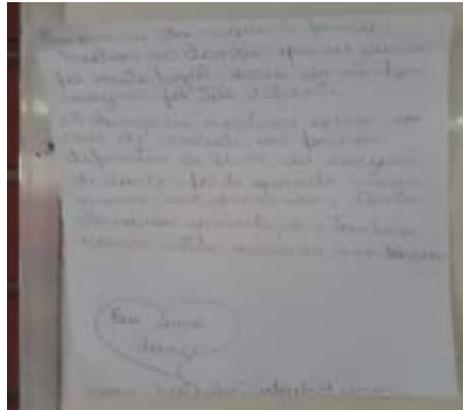
Preparação corporal – abril 2018



1ª apresentação – Experimental/Cordel – maio 2018



Apreciação Artística- GED Ciranda da Arte/ Teatro Goiânia – junho 2018



Avaliação das atividades 1º semestre – junho 2018



Reunião com os responsáveis – junho 2018



2ª apresentação – Coreografia Mi gente – novembro de 2018



Coreografia Mi gente- novembro 2018



Encerramento com pizza – dezembro 2018



Processos criativos – março 2019



Processos Criativos – Te Conecta – março 2019

• **APRESENTAÇÕES NA ESCOLA**



Coreografia Te conecta- agosto 2019



Coreografia Mi gente - maio 2019



Dia da Dança – 29 de abril 2019



Te Conecta – Abertura de Jogos setembro 2019



Mostra de Dança – Aquarela – novembro 2019



Mostra de Dança – Aquarela – novembro 2019



Mostra de Dança – Aquarela – novembro 2019

• APRESENTAÇÕES FORA DA ESCOLA



Escola Municipal Pontal Sul – Aparecida de Goiânia – outubro 2019



Escola Municipal Pontal Sul – Aparecida de Goiânia – Conexões através da Dança- outubro 2019



Feira cultural Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia - novembro 2019



Posse dos Novos Gestores – Evento Secretaria de Educação de Aparecida de Goiânia

• ALGUNS DEPOIMENTOS:

Olá sou a Nathalia e sou aluna de morridança
e eu quero dizer que o morridança foi uma
das melhores coisas que já aconteceu na minha
vida, como se fosse o início de meu sonho
de dançar. Gostaria agradecer a minha professora
na "Sônia" que estava nos ensinando como
estive com todos os alunos de ideias sem
dúvida parabéns a ela por ter me ajudado a
se desenvolver um pouco mais e também
por ter trabalhado cada vez mais nos meus
sonhos.

E me fazem uma pergunta que é:
- O que o morridança fez de diferença
de aprendizado em sua vida?
E eu te respondo que o morridança em
minha vida me facilitou mais a saber a
trabalhar em equipe, a diferença que
nem todos são os melhores e que todos que
estiverem na vida de morridança estarão
em um aprendizado de vida.

Gostaria agradecer muito a minha professora
na por ter me ajudado na dança até um
certo ponto. Gostaria falar também sobre nos-
sas coreografias "Miguita" e "Linda".
Aguardo, acho que elas foram um novo
experimento em minha vida.

É um bom resumo e básico de básico
de morridança em minha vida. Mas também
é isso.

Luas Nathalia de Souza Oliveira & Saudades

Aluna Nathália de Souza Oliveira, participante do Projeto nos anos de 2018 e 2019

Esther P. de Souza

13/05/2020

Olá eu sou a Esther mãe de uma das alunas do movimento.

A Nathalia foi uma das alunas da professora Flávia por dois anos.

Para mim mãe foi gratificante e importante a participação da minha filha no grupo, para o desenvolvimento dela tanto na escola como em casa.

Ela aprendeu a interagir com outras crianças, a trabalhar em grupo e ser uma pessoa mais espontânea.

O movimento na vida da minha filha foi de extrema importância. Língua para nós, ela tornou uma pessoa mais alegre, comunicativa fisicamente espontânea para a arte da dança. E para mim foi muito bom participar com as outras mães e alunos também, aprendemos a nos interagir uma com as outras.

Minha filha até hoje sente falta da professora Flávia, dos amigos e do movimento. Por isso eu como mãe acho muito importante o trabalho da professora Flávia uma das aulas de muito conhecimento, educação, comunicação, aprendizagem e incentivo para as crianças ensinando elas a trabalharem em grupo umas com as outras.

A cada escola deveria ter um movimento na vida. Parabéns professora Flávia pelo excelente trabalho.

Esther P. de Souza mãe da Aluna Nathália

Me chamo Welivan Maiza Corrêa Mendes mãe da Letícia Corrêa Mendes do 5° ano. Ela faz parte do movidança e o grupo tem colaborado para o desenvolvimento escolar dela, hoje ela consegue se socializar melhor com seus colegas da escola e pra mim como mãe é gratificante, sem contar nos sorrisos que ela dá ao chegar em casa me mostrando os passos que ela aprendeu, na alegria em ajudar um amigo (a) que estava com dificuldade e pra mim não há dinheiro no mundo que pague isso. Espero que todas as mães que tem filhos participando desse projeto tenham o mesmo sentimento de gratidão que eu tenho.

Welivan Maiza, mãe da aluna Letícia Corrêa, participante do Projeto nos anos de 2018 e 2019

Outros depoimentos de alunos, gestão e comunidade escolar presentes no vídeo enviado.